
Remessas 2018

Inês Vidigal

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL),
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

OEm Fact Sheets

09

novembro de 2019

Em 2018, as remessas de emigrantes foram superiores a três mil milhões de euros, o que correspondeu a cerca de 1.8% do PIB. Em conjunto, os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas. Em sentido inverso, quase metade das remessas enviadas para o estrangeiro por imigrantes residentes em Portugal tiveram o Brasil por destino. De 2017 para 2018 subiu significativamente o valor das remessas recebidas, em mais de 34% em termos nominais. Portugal foi, em 2017, o 31.º país do mundo que recebeu mais remessas de emigrantes. Porém, o seu grau de dependência económica das remessas da emigração tem decrescido nas últimas décadas, sendo hoje baixo pelos padrões internacionais.

Title Remittances 2018.

Abstract In 2018, remittances amounted to more than three billion euros, corresponding to about 1.8% of GDP. Together, the two main destination countries of Portuguese emigration, France and Switzerland, were also the countries of origin of more than half of remittances inflows. Conversely, almost half of remittances sent abroad by immigrants living in Portugal went to Brazil. From 2017 to 2018 there was a significantly increase of the value of remittances received in Portugal: more than 34% in nominal terms. Portugal was, in 2017, the 31st country in the world that received more remittances. However, the degree of economic dependence on emigration remittances has declined in recent decades and today is low by international standards.

Palavras-chave Remessas, emigração portuguesa

Keywords Remittances, Portuguese emigration.

Nas publicações do OEm usa-se a formatação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

Observatório da Emigração

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: observatorioemigracao@iscte.pt

www.observatoriodaemigracao.pt

Índice

Índice de gráficos e mapas	4
1 Remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal em 2018.....	5
2 Evolução das remessas recebidas em Portugal entre 1996 e 2018.....	9
3 Remessas de emigrantes, comparação internacional, 2017	13
Nota sobre os dados.....	18

Índice de gráficos e mapas

Gráficos

Gráfico 1	Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2018	7
Gráfico 2	Remessas enviadas de Portugal, principais países de destino das transferências, 2018	7
Gráfico 3	Saldos das remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2018.....	8
Gráfico 4	Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB e das exportações, 1996-2018	11
Gráfico 5	Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2018	12
Gráfico 6	Comparação entre a evolução dos saldos das remessas em Portugal e das transferências públicas com a União Europeia, 1996-2018.....	12
Gráfico 7	Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2017	14
Gráfico 8	Remessas de emigrantes em percentagem do PIB, principais países de destino das transferências, 2017.....	15
Gráfico 9	Remessas de emigrantes em percentagem das exportações, principais países de destino das transferências, 2017	16
Gráfico 10	Remessas de emigrantes em percentagem do investimento direto estrangeiro, principais países de destino das transferências, 2017	17

Mapas

Mapa 1	Origem das remessas recebidas em Portugal, 2018.....	6
Mapa 2	Destino das remessas enviadas de Portugal, 2018.....	6

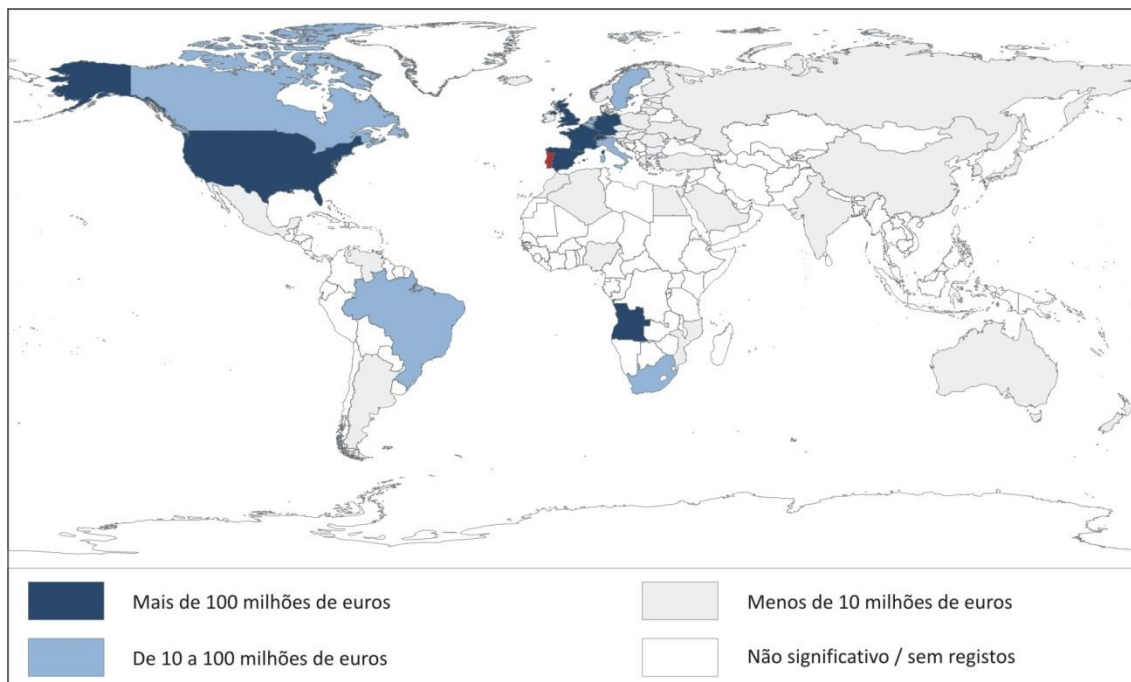
1 Remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal em 2018

Em 2018, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi superior a três mil milhões de euros (€3,684,540,000), o que correspondia a cerca de 1.8% do PIB daquele ano.

Como já tinha sido verificado anteriormente, os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2018 (31% e 24%, respetivamente). O terceiro país foi o Reino Unido, de onde vieram 9% das remessas recebidas, facto que comprova a importância que este país adquiriu no período pós-crise económica como principal país de destino da emigração portuguesa. Três outros países, Estados Unidos da América, Alemanha e Angola, ocuparam, em 2018, as 4.ª, 5.ª e 6.ª posições entre os estados de origem das remessas, todos com valores acima dos 200 milhões de euros. Os EUA, apesar de serem um país de emigração antiga, com poucas entradas atuais de portugueses, tem visto o valor das remessas aumentar progressivamente desde 2009. Já os valores de Angola estabelecem um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 200 milhões de euros anuais encontramos a Espanha (atualmente o segundo país de destino da emigração portuguesa), o Luxemburgo (país de pequena dimensão) e a Holanda e a Bélgica (hoje dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos). No conjunto, estes dez países estiveram na origem de 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2018.

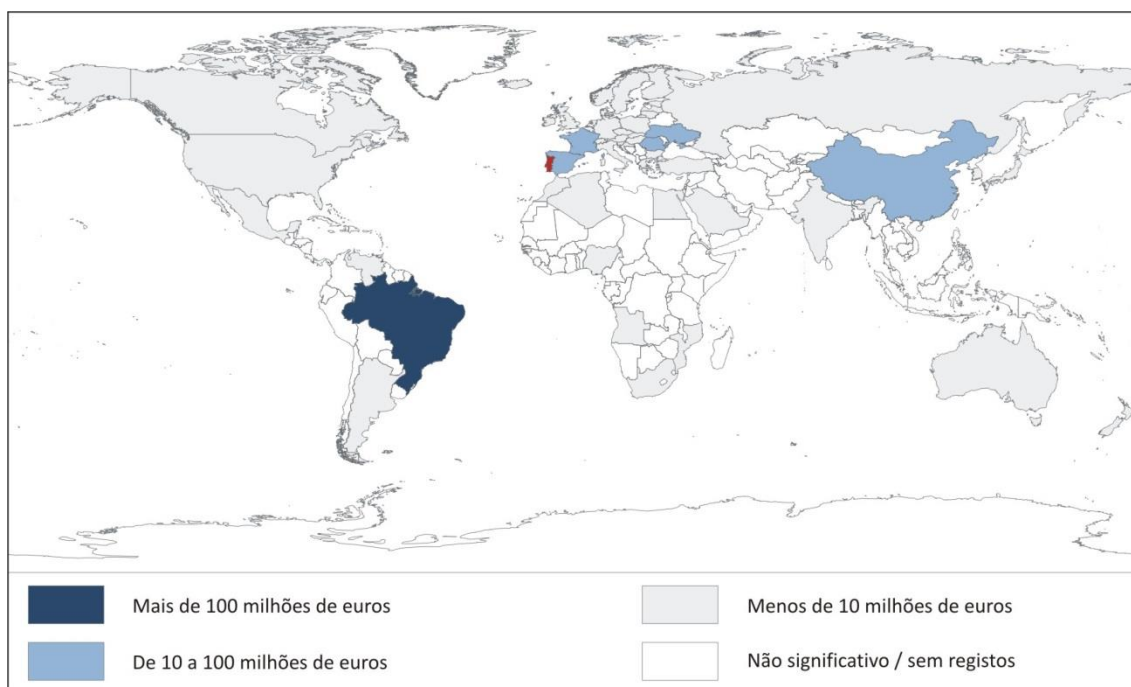
Naquele ano, o país destinatário de quase metade (48%) das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal foi o Brasil, para onde foram transferidos mais de 250 milhões de euros. Em segundo lugar, na hierarquia dos destinos, surgia a China, para onde foram transferidas 10% das remessas. O terceiro país de destino das remessas dos imigrantes residentes em Portugal foi a França, com transferências de valor superior a 20 milhões de euros. A Roménia, Cabo Verde, Ucrânia e Espanha integram também o grupo dos dez principais países de destino das remessas com valores acima 10 milhões de euros em 2018. Aquele grupo inclui ainda Angola, EUA e Moçambique, países para onde os valores das transferências foram, no entanto, inferiores a 10 milhões de euros. No conjunto, foram transferidas para estes dez países, em 2018, 81% das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal.

Mapa 1 Origem das remessas recebidas em Portugal, 2018



Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

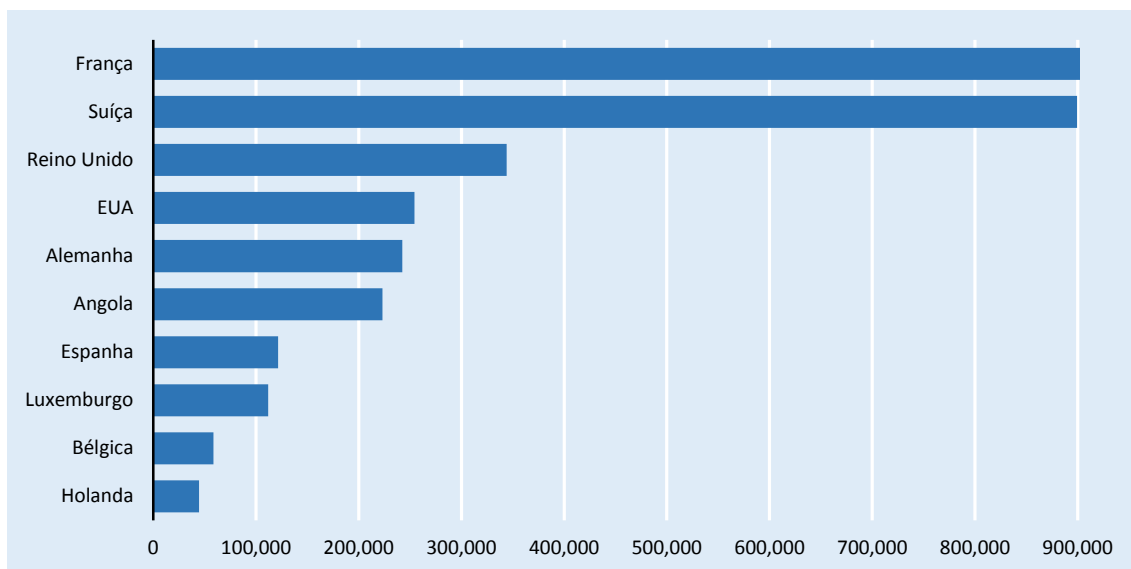
Mapa 2 Destino das remessas enviadas de Portugal, 2018



Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2018

(euros, milhares)

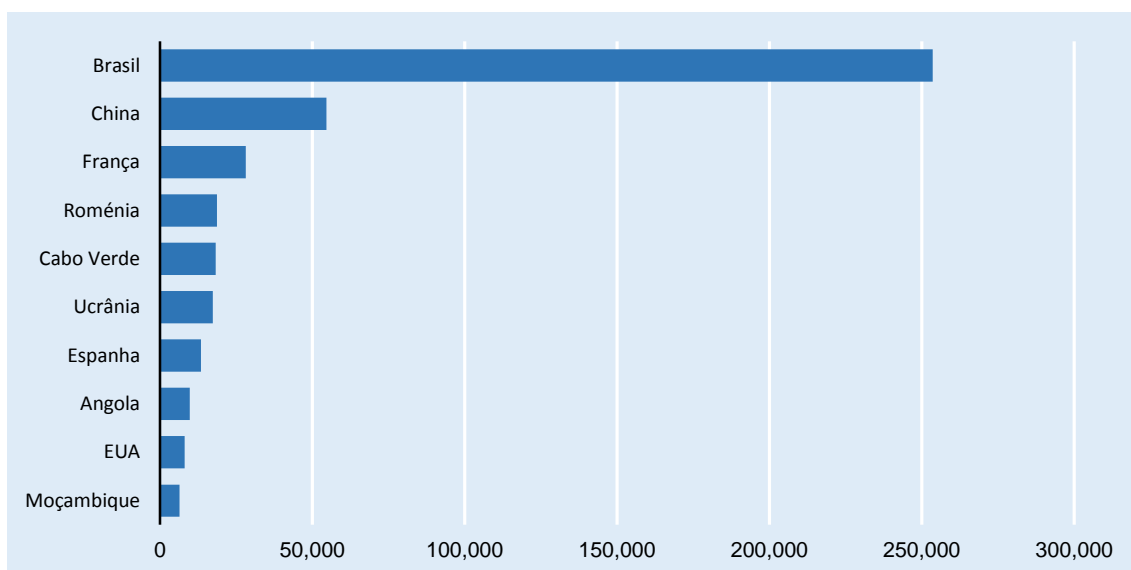


Nota As remessas oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 2 Remessas enviadas de Portugal, principais países de destino das transferências, 2018

(euros, milhares)

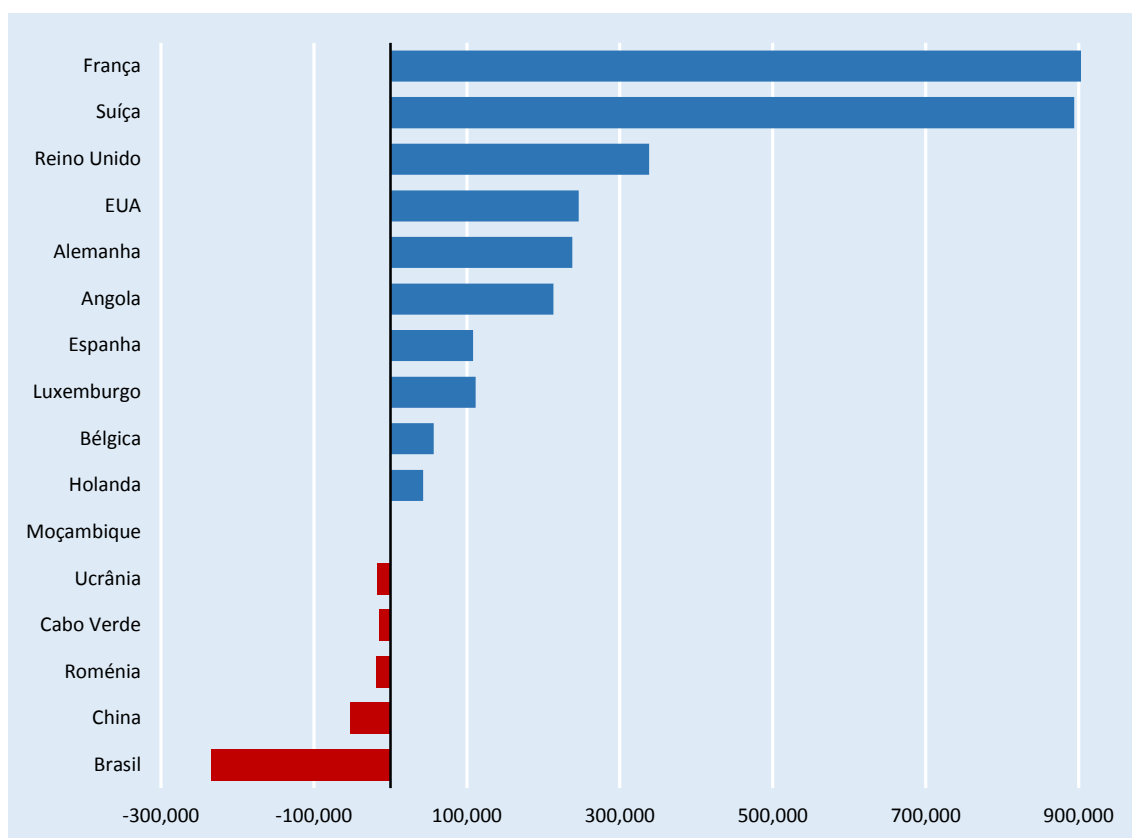


Nota As remessas oriundas destes dez países representam 81% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 3 **Saldos das remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2018**

(euros, milhares)



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

2 Evolução das remessas recebidas em Portugal entre 1996 e 2018

Em 2018, o valor das remessas registado em Portugal foi o mais alto da era euro. Analisando a série completa (1996 a 2018), só em 2001 tinha sido atingido um valor superior (€3,736,820,000 em 2001 e €3,684,540,000 em 2018). É possível distinguir quatro fases na evolução das remessas portuguesas. Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas (mais 37% naqueles seis anos em termos nominais). De 2002 a 2004, o valor das remessas desceu, continuando uma tendência que vinha de trás mas que poderá ter sido ampliada por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2004 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. A partir de 2012 subiu anualmente de forma progressiva (mais 34% neste período).

Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2006 e em 2007 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos (a partir 2012), para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

O peso económico das remessas aumenta quando medido em percentagem das exportações. Porém, também se verifica um decréscimo dos valores entre 1996 e 2018. Centrando a atenção na era do euro, verifica-se que se em 2002 as remessas correspondiam a cerca de 7% das exportações, esse valor que foi decrescendo até estabilizar, a partir de 2005, entre os 4 e os 5%.

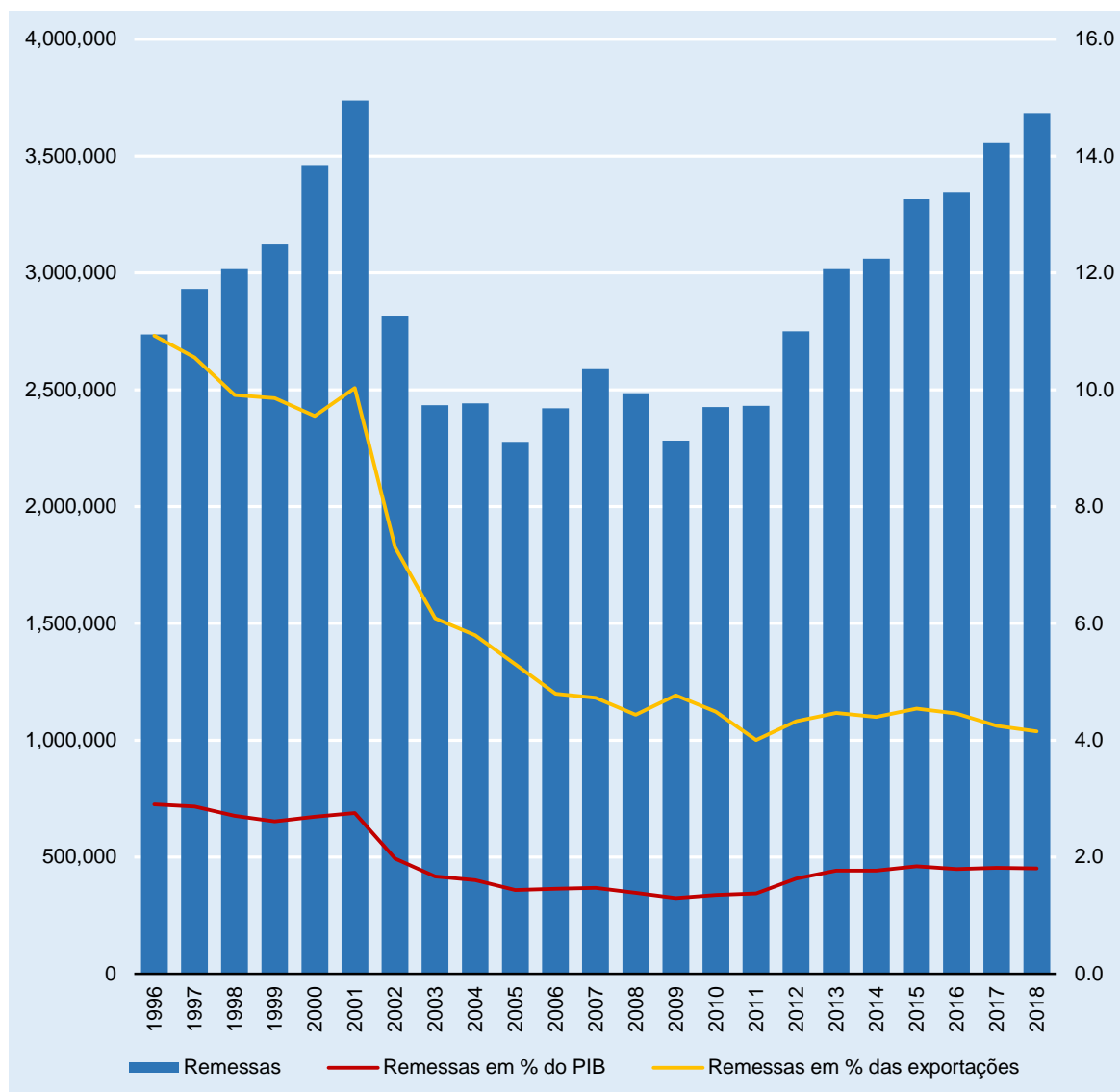
Quando comparamos os saldos dos valores recebidos por Portugal através das remessas e das transferências da União Europeia (isto é, a diferença entre o que Portugal recebe e envia) verificamos que o valor das remessas é maioritariamente superior ao das transferências vinda da UE e, em consequência, o seu peso económico em percentagem do PIB também é superior. É em 2001 que se observa o maior valor de remessas da série em análise. Contudo, em 2012 o valor do saldo das transferências da União é o mais elevado em absoluto (€3,892,440,000). Enquanto com as remessas se observou um aumento progressivo do valor em Portugal desde 2012, com as transferências das UE verificou-se o contrário, tendo em 2016 o valor destas ficado, pela primeira vez, abaixo de dois milhões. Em 2018 o valor das remessas em relação ao das transferências foi superior em mais de 45%, sendo que, em termos de percentagem do

PIB, as remessas valiam quase o dobro (1.5% e 0.9%, respetivamente). Porém, estamos ainda longe dos valores observados no início do século, quando tanto as remessas como as transferências representavam cerca de 3% do PIB.

Gráfico 4 **Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB e das exportações, 1996-2018**

(euros, milhares, preços correntes)

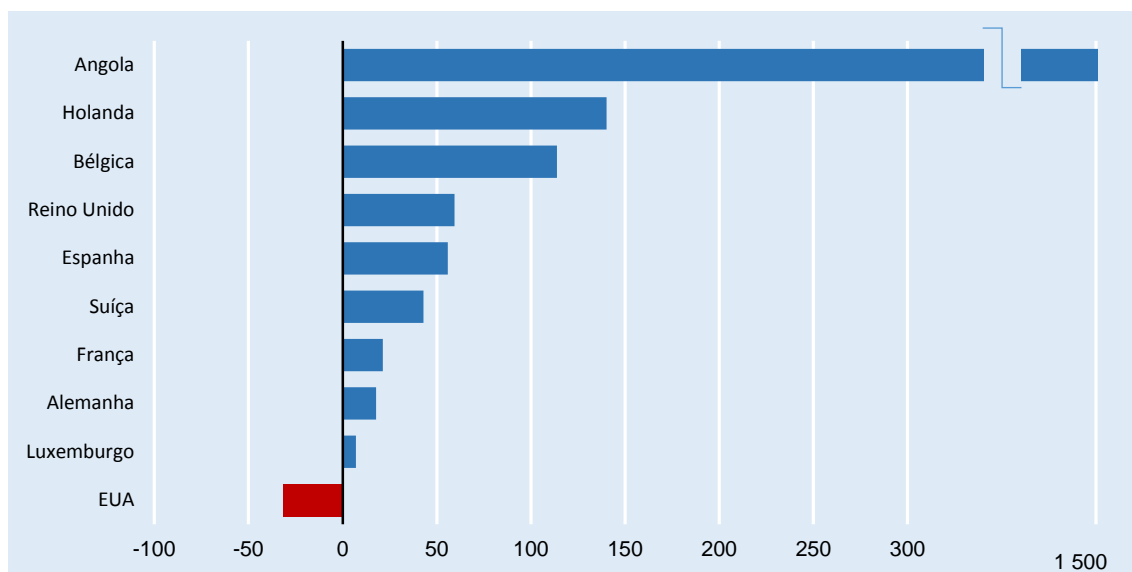
(percentagem)



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB e exportações).

Gráfico 5 Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2018

(euros, preços correntes, percentagem)

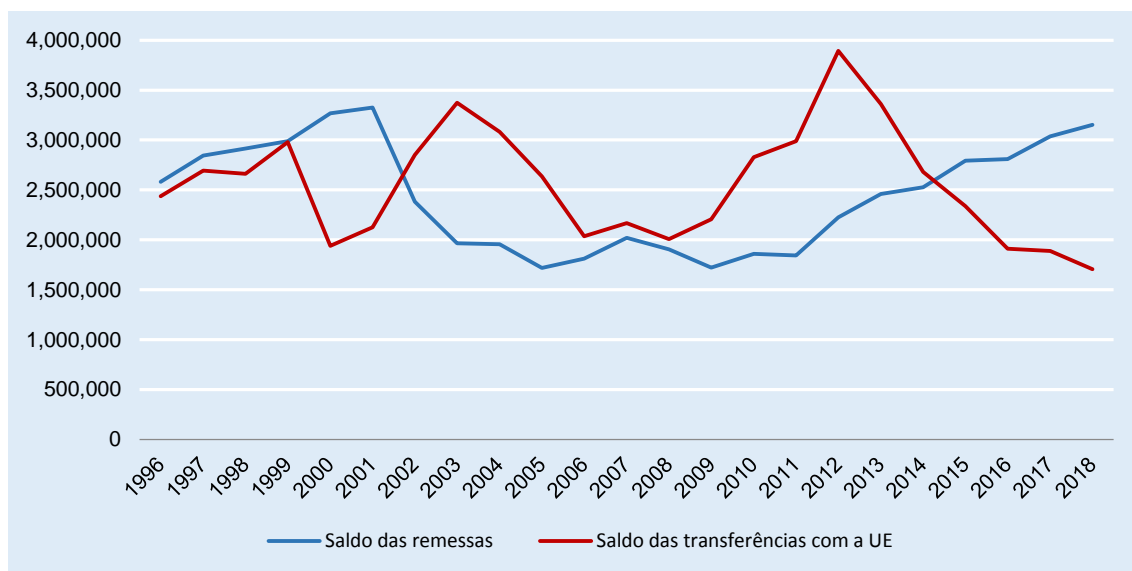


Nota As remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Gráfico 6 Comparação entre a evolução dos saldos das remessas em Portugal e das transferências públicas com a União Europeia, 1996-2018

(euros, milhares, preços correntes)



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

3 Remessas de emigrantes, comparação internacional, 2017

Em 2017, segundo dados do Banco Mundial, Portugal era o 31.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, nove países recebiam um valor absoluto superior em remessas: França, Alemanha, Espanha, Bélgica, Itália, Rússia, Ucrânia, Polónia e Roménia. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países com valores mais elevados das remessas.

Avaliando, para os 35 países com maior volume de remessas recebidas em 2017, o peso destas transferências nas suas economias, conclui-se que, em Portugal (bem como na Bélgica), esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 31.º lugar para 20.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 28%, no Nepal, e menos de 0.1%, nos EUA.

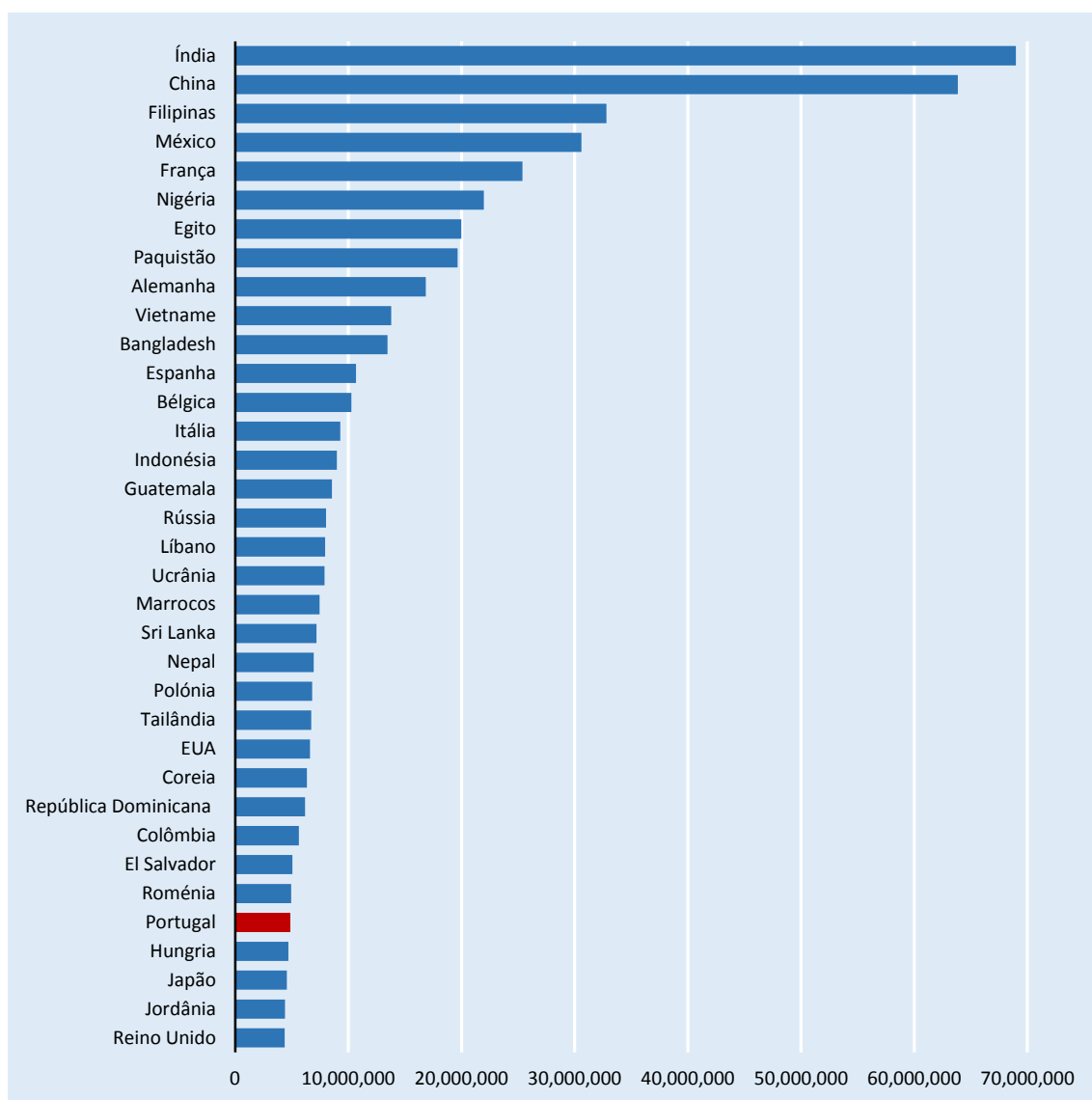
A mesma conclusão pode ser retirada quando se comparam os valores das remessas com os das exportações. Também neste caso Portugal sobe para a 20.ª posição. E também neste caso se situa acima dos países da União Europeia que recebem mais remessas mas no mesmo patamar destes e das economias mais fortes, em geral. Em 2017, as remessas recebidas em Portugal representavam 5% das exportações (valores em dólares), a contrastar com um máximo de 285% no caso do Nepal e um mínimo de 0.3% para os EUA.

Mais próximo ainda do padrão observado para os países desenvolvidos ou com economias mais poderosas é a relação entre remessas e investimento direto estrangeiro em Portugal. Com um valor de 48%, essa relação é inclusive mais baixa do que a observada noutros países da União Europeia (172% no caso da Espanha e 101% no da Itália), muito mais próxima do valor mínimo positivo, 2% nos EUA, do que do valor máximo, 3,539% no Nepal.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, apresenta já um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo, seja quando medido pela relação entre remessas e PIB, seja quando se comparam os valores das remessas com os das exportações ou do investimento direto estrangeiro.

Gráfico 7 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2017

(dólares, milhares)

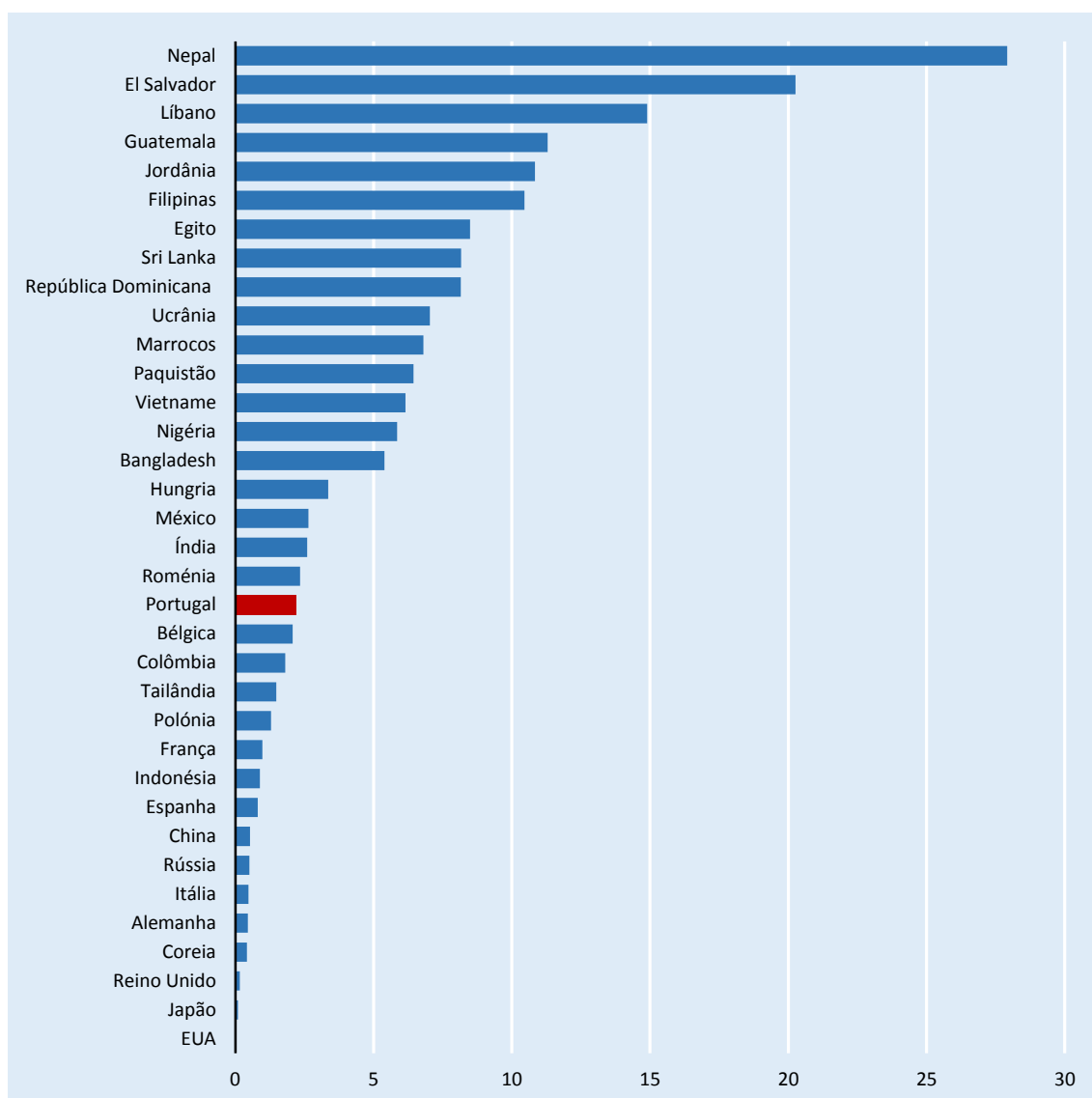


Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 8 Remessas de emigrantes em percentagem do PIB, principais países de destino das transferências, 2017

(dólares, percentagem)

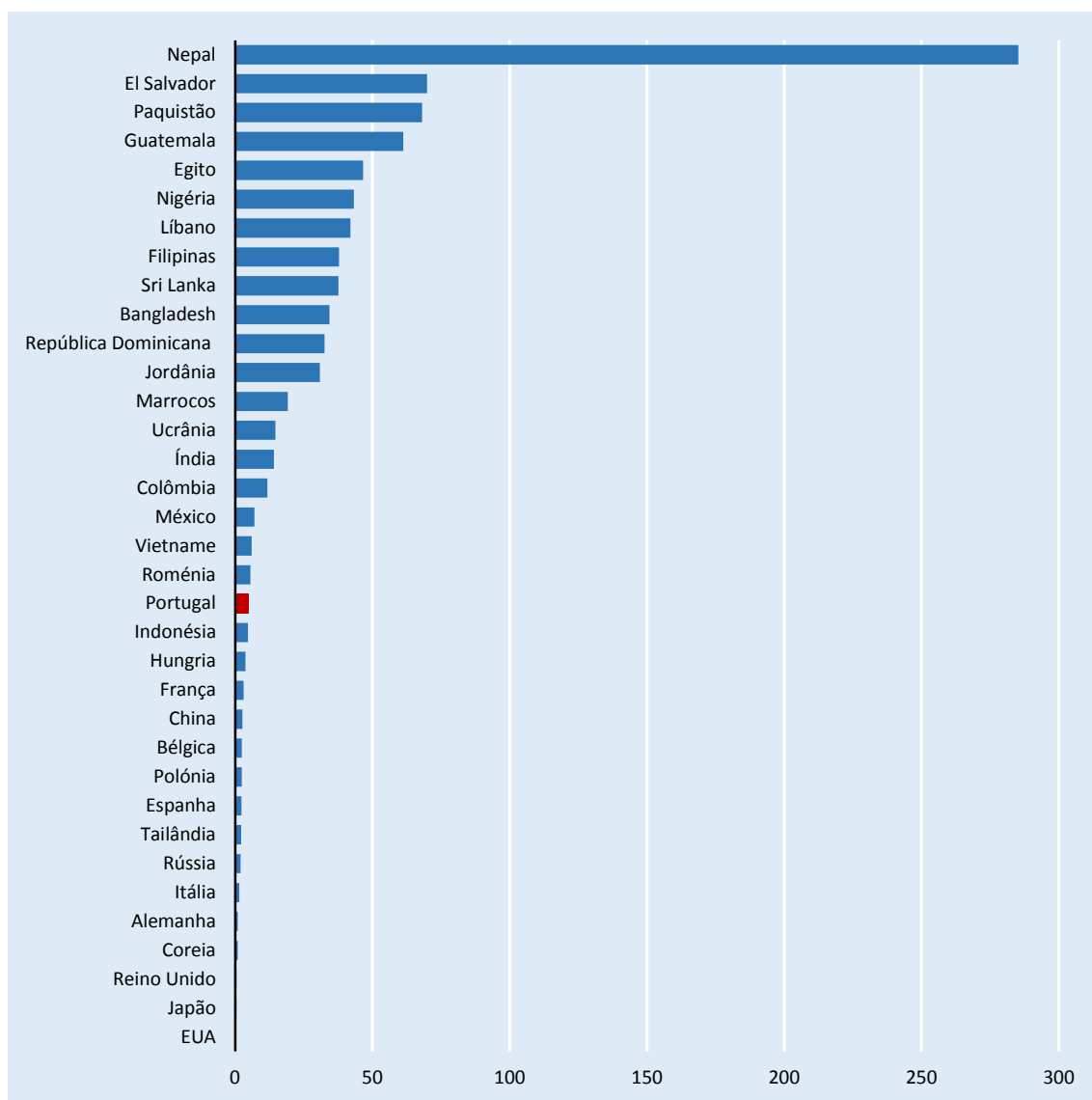


Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 9 Remessas de emigrantes em percentagem das exportações, principais países de destino das transferências, 2017

(dólares, percentagem)

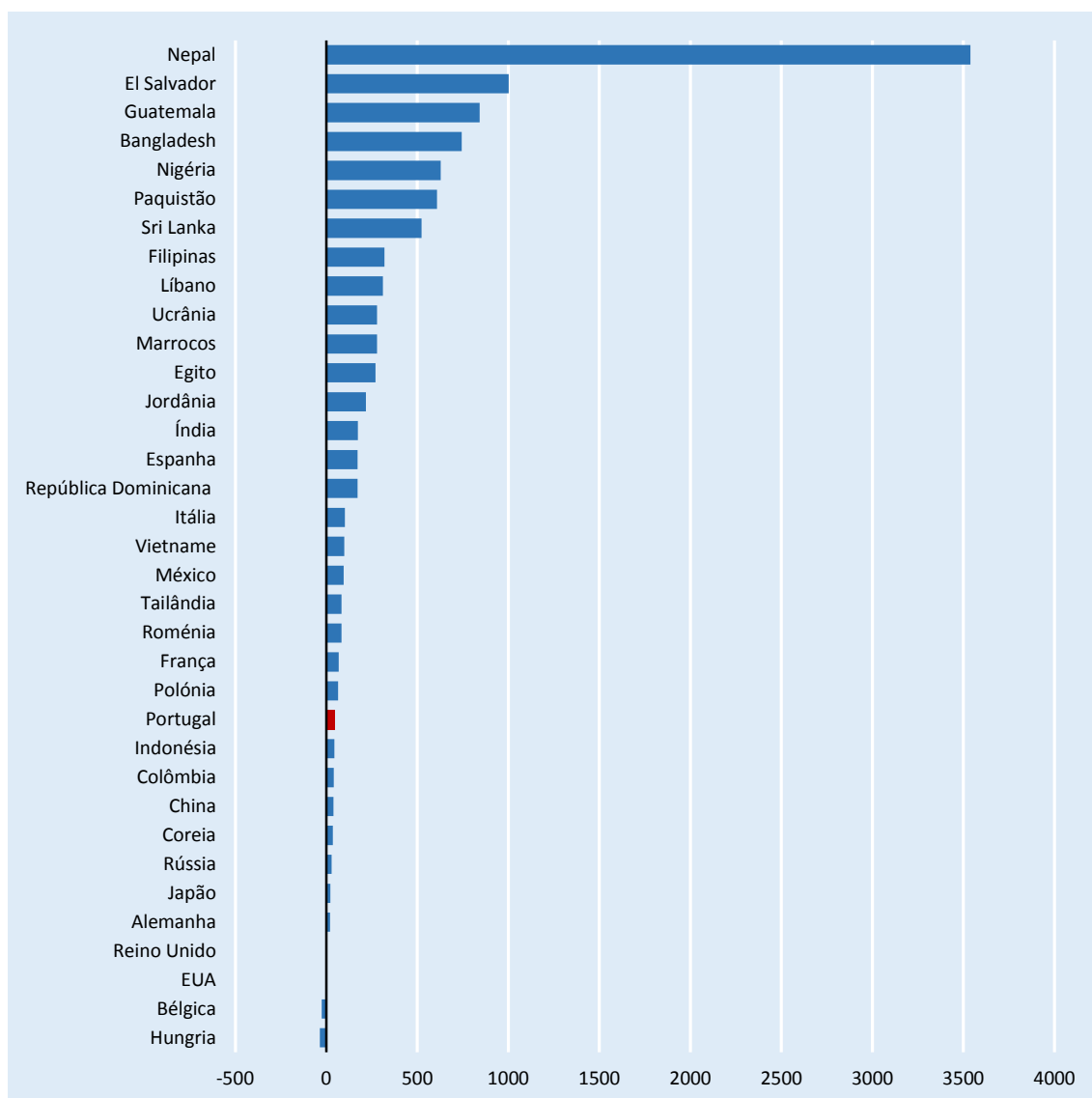


Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Gráfico 10 Remessas de emigrantes em percentagem do investimento direto estrangeiro, principais países de destino das transferências, 2017

(dólares, percentagem)



Nota As remessas de emigrantes recebidas nestes 35 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Nota sobre os dados

Os quadros com o conjunto dos dados sobre as remessas podem ser obtidos descarregando o ficheiro Excel “OEm_FactSheet_09_2019_Remessas_Data.xlsx”, disponível, no sítio do Observatório da Emigração, no mesmo endereço da ficha. Em anexo, que se segue a esta nota, reúnem-se os quadros com os dados usados nos gráficos da ficha.

Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com dois pontos consecutivos (..).

Definições

Remessas: transferências correntes efetuadas por emigrantes/imigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham.

Crédito: recebimentos de transferências provenientes de não residentes (remessas de emigrantes).

Débito: pagamentos de transferências a não residentes (remessas de imigrantes).

PIB (séries nacionais): produto interno bruto a preços de mercado; representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes; valores em preços correntes (euros).

PIB (séries internacionais): produto interno bruto a preços de mercado, preços correntes (US\$).

Exportações (séries nacionais): exportações de bens e serviços; representa as transações de bens e serviços, por venda, troca direta ou oferta, de residentes para não residentes; valores em preços correntes (euros).

Exportações (séries internacionais): exportações de bens e serviços, preços correntes (US\$).

Investimento direto estrangeiro (séries internacionais): entradas líquidas de investimento (novos investimentos menos desinvestimentos) para adquirir uma participação de gestão duradoura (10 por cento ou mais do capital votante) numa empresa que opera numa economia diferente da do investidor, preços correntes (US\$).

Origem

Séries nacionais

Remessas: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

PIB: estudo analítico a cargo do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatística.

Exportações: recenseamento administrativo a cargo do Instituto Nacional de Estatística.

Transferências com a UE: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

Séries internacionais

Remessas: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

PIB: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Exportações: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Investimento direto estrangeiro: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Periodicidade**Séries nacionais**

Remessas: mensal /anual (ano civil).

PIB: anual (ano civil).

Exportações: mensal /anual (ano civil).

Transferências com a UE: anual (ano civil).

Séries internacionais

Remessas: anual (ano civil).

PIB: anual (ano civil).

Exportações: anual (ano civil).

Investimento direto estrangeiro: anual (ano civil).

Fontes**Séries nacionais**

Remessas: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos (BOP).

Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), quadros predefinidos, estatísticas de balança de pagamentos, remessas de emigrantes/imigrantes. Endereço da consulta:

[http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(0hbbln45kxbmucvotztrvl55\)\)/Analise.aspx?book=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(0hbbln45kxbmucvotztrvl55))/Analise.aspx?book=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d).

PIB: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais. Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.1 Produto Interno Bruto, Produto interno bruto a preços de mercado (preços correntes; anual). Endereço da consulta:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220636512.

Exportações: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais.

Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.2.4 Importação e Exportação de Bens e Serviços, Importação e exportação de bens e serviços (P.7/P.6) (preços correntes; anual). Endereço da consulta:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220637770.

Transferências com a UE: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos (BOP). Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), séries cronológicas, estatísticas de balança de pagamentos, transferências com a União Europeia, transferências com a União Europeia, saldo.

Séries internacionais

Remessas: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:
http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

PIB: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:
http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

Exportações: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:
http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

Investimento direto estrangeiro: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:
http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e.

OEm

Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-IUL, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Série	OEm Fact Sheets, 9
Título	Remessas 2018
Autores	Inês Vidigal
Editor	Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL
Data	Novembro de 2019
ISSN	2183-4385
DOI	10.15847/CIESOEMFS092019
URI	

Como citar Vidigal, Inês (2019), "Remessas 2018", *OEm Fact Sheets*, 9, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS092019.

www.observatorioemigracao.pt



Parceiros



Centro de Estudos Geográficos
IGOT - UNIVERSIDADE DE LISBOA



Apoios



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



COMUNIDADES
PORTUGUESAS